

Colégio
M0001Sala
0001Ordem
0001

Maio/2026



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS

Concurso Público para Provimento de Vagas de Analista do Ministério Público Área de Assistência Social

Nome do Candidato

Caderno de Prova '05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

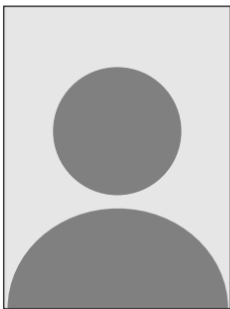
Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Economia Verde implica uso racional dos recursos naturais e inclusão social.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo, se contém 60 questões numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca- textos, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar, nem qualquer espécie de aparelho eletrônico.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, baseie-se no texto abaixo.

Palavras de amor

Os sentimentos funcionam como picadas de mosquito, que coçamos e recoçamos até que se tornem feridas infectadas e, às vezes, septicemias fatais. Salvo um exercício difícil de autocontrole, qualquer picada pode adquirir uma relevância desmedida. A gente tende a se coçar muito além da conta porque descobre nisso um prazer autônomo.

Por isso mesmo, em geral, não confio nos sentimentos: nem nos meus, nem nos dos outros. Não é que suponho que os humanos mintam quando amam, odeiam, ou se desesperam: nada disso. Apenas verifico que os sentimentos podem ser condições autoinduzidas, transtornos ou desvios produzidos pelos próprios indivíduos que, se não procuram sarna para se coçar (como diz o ditado), no mínimo adoram coçar as sarnas que têm.

Tomemos o exemplo do amor. Eu encontro, conheço ou vislumbro de longe uma pessoa que preenche algumas condições básicas para que eu goste dela. Sussurrando entre quatro paredes ou gritando em praça pública, anotando no meu diário ou escrevendo para grandes editoras, passo a encher o ar ou as páginas com as descrições da beleza inigualável da pessoa amada e com as declarações hiperbólicas do meu sentimento.

Claro, minha prosa ou minha poesia poderão, quem sabe, conquistar o meu objeto de amor, mas esse é um efeito colateral. O efeito mais importante de minhas palavras de amor não é tanto o de seduzir o objeto dos meus sonhos, mas o de eu me apaixonar cada vez mais. Pois a intensidade do meu amor será diretamente proporcional à insistência e à virulência das minhas declarações.

Em linguística chamamos **performativas** aquelas expressões que, ao serem proferidas, constituem o fato do qual elas falam. Exemplo clássico: um chefe de Estado dizendo "Declaro a guerra": essa frase é a própria declaração de guerra. Algo semelhante ocorre com o amor: a gente aprende a amar e a declarar o amor pelas palavras dos escritores, o amor se torna relevante em nossa vida à força de ser idealizado pela literatura. Sim, os tempos mudam, e talvez se afirme hoje, aos poucos, uma retórica nova, menos sentimental, capaz de dar valor literário a uma vida sem amores e paixões.

(Adaptado de CALLIGARIS, Contardo. **Aproveitar a vida e suas dores**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2025, p. 155-157)

1. No que diz respeito à intensidade dos nossos sentimentos, ocorre uma *relevância desmedida* quando
 - (A) as palavras que os exprimem passam a corresponder à sua legítima natureza.
 - (B) eles são autoinduzidos a se alçarem a um patamar superior ao que lhes é próprio.
 - (C) nossas paixões mais íntimas afloram para alcançarem um êxtase real e insuperável.
 - (D) eles identificam com exatidão a identidade dos sujeitos que passam a dominar.
 - (E) eles produzem efeitos colaterais que acabam por revelar suas falsas intenções.

2. Uma declaração de amor será considerada, linguisticamente, **performativa**,
 - (A) no caso de o sujeito valer-se de um batido expediente verbal como "não tenho palavras".
 - (B) quando a literatura nos inspira para que nossas palavras soem como se fossem de amor.
 - (C) quando uma proposição verbal aciona a realização efetiva da paixão declarada.
 - (D) se seus efeitos afetivos secundários de súbito se tornarem seus efeitos principais.
 - (E) se seu desempenho estético se mostrar superior à intensidade real desse sentimento.

3. *Pois a intensidade do meu amor será diretamente proporcional à insistência e à virulência das minhas declarações.* (4º parágrafo)

Uma compreensão adequada do que afirma o período acima está na seguinte formulação:

 - (A) Meu amor se revela mais intenso quanto mais energizo a forma com que o declaro.
 - (B) Minhas declarações de amor derivam, por vezes, da intensidade do meu sentimento.
 - (C) Mais eu me apaixono, mais eu relativizo a virulência das minhas declarações.
 - (D) À medida que sustento minha paixão, arrefeço o ardor de minhas declarações.
 - (E) Do meu amor desmedido brotam palavras que não lhe fazem inteira justiça.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *adquirir uma relevância desmedida* (1º parágrafo) = ganhar uma importância desmesurada.
 - (B) *podem ser condições autoinduzidas* (2º parágrafo) = se condicionem automaticamente.
 - (C) *declarações hiperbólicas do meu sentimento* (3º parágrafo) = laudos bizarros do meu afeto.
 - (D) *virulência das minhas declarações* (4º parágrafo) = contaminação das confissões minhas.
 - (E) *à força de ser idealizado* (5º parágrafo) = mediante o peso de uma ideologia.

5. A forma verbal no **plural** é rigorosamente justificável em:
 - (A) A progressão das coceiras em picadas de mosquitos devem-se à nossa própria insistência em coçar.
 - (B) Não nos cabem tratar nossos sentimentos como picadas de mosquitos que tanto estimamos coçarem.
 - (C) Não satisfazem as condições básicas de um amor verdadeiro o talento natural de declará-lo com bom estilo.
 - (D) Costumam derivar das declarações de amor exagerados o efeito colateral da intensificação real de uma paixão.
 - (E) Atribuem-se à idealização da literatura os hábitos persistentes de uma declaração de amor romântica.



6. A expressão “procurar sarna para se coçar” constitui, em linguagem figurada, um sentido equivalente ao da expressão em linguagem denotativa:
- (A) “ir de encontro a um desafio inevitável”.
 (B) “atrair para si um incômodo desnecessário”.
 (C) “desfrutar de uma circunstância aleatória”.
 (D) “envolver-se num prazer desconhecido”.
 (E) “deixar-se levar pela força do acaso”.
-
7. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) A tradição literária é um campo retórico em que recorrem os namorados românticos.
 (B) Os sentimentos mais intensos dos quais nos entregamos nem sempre são justificáveis.
 (C) Uma declaração de guerra começa com palavras aonde nelas já se corporifica a violência.
 (D) Há incômodos em cuja busca nos lançamos, por mais irracional que isso seja.
 (E) O ato de coçar uma picada de mosquito é uma operação para a qual se inclui algum prazer.
-
8. *o amor se torna relevante em nossa vida à força de ser idealizado pela literatura.*
 Sem prejuízo para o sentido do período acima, a oração sublinhada pode ser substituída por esta:
- (A) sendo forçoso que venha a idealizar a literatura.
 (B) por força da literatura por ele idealizado.
 (C) pela determinação da literatura que o idealiza.
 (D) idealizando-se pelo confronto literário.
 (E) graças à idealização de sua literatura.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 14, baseie-se no texto abaixo.

Um inseto sentimental

A primeira frase da crônica é quase sempre a mais difícil, mas quando as palavras aparecem no papel, a mão que segura a caneta fica mais leve e envereda para um lugar desconhecido...

No entanto, basta surgir um inseto para mudar toda a história: o movimento da mão é interrompido pelo intruso, que voa em círculos e zoa com insistência. Uma picada no pescoço ou no braço pode acabar com a alegria de escrever uma crônica, mesmo sabendo que vou reescrevê-la mais tarde. Deixo a caneta na mesa, pego ao acaso uma revista e tento afugentar o intruso. Não há mais silêncio, já me desconcentrou, apagou a ideia luminosa da crônica que nasceria.

Apago a lâmpada: talvez ele se acalme na penumbra. O voo lento pode ser uma trégua e, pensando bem, o inseto não é tão ameaçador assim. De repente, um voo rápido em espiral, e a três palmos ele se equilibra no ar, helicóptero perfeito. Uns segundos depois, navega na horizontal e se refugia numa caixa de papelão.

Acendo a lâmpada, me aproximo da caixa e vejo meu ex-inimigo no centro de uma fotografia antiga. Repousa no rosto de uma mulher ainda jovem, que sorri para a lente do fotógrafo. Pego com cuidado a foto, saio do quarto e o inseto some na tarde morna. Minha mãe me abraça numa manhã de 1960: nós dois aninhados no banco da praça da Matriz, aonde ela levava seu menino para ver o aviário e conversar com os pássaros. Devo essa lembrança ao inseto estranho e sentimental, que me roubou a ideia de uma crônica, mas me deu outra. Agora, quando já escurece, é pegar a caneta e escrever a primeira frase, quase sempre a mais difícil.

(Adaptado de HATOUM, Milton. **Um solitário à espreita**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 11-12)

9. A aparição de um inseto teve como consequência, para o cronista,
- (A) a conversão num outro gênero literário da crônica que estava pronto para escrever.
 (B) uma revolta que só fez crescer ao longo do tempo.
 (C) a oportunidade de praticar uma experimentação literária de caráter surrealista.
 (D) o acionamento de um dispositivo de memórias que ele preferia não mais reavivar.
 (E) uma relevância inimaginável, antes de ele poder retomar sua tarefa de escritor.
-
10. Entre os recursos da elaboração deste texto, pode-se afirmar que
- (A) as expressões *rosto de uma mulher* e *seu menino* acabam por tornar **ambíguas** as identidades dessas personagens.
 (B) na oração *já me desconcentrou* (2º parágrafo) o termo que está subentendido como **sujeito** é “silêncio”.
 (C) a hipótese manifesta em *pode ser uma trégua* é logo **contraditada** pela constatação *não é tão ameaçador assim* (3º parágrafo).
 (D) a afirmação *a caneta fica mais leve e envereda para um lugar desconhecido* (1º parágrafo) constitui uma **personificação**.
 (E) a expressão *Agora (...)* é *pegar a caneta* (4º parágrafo) considera uma providência **hipotética** a ser tomada.



11. A primeira frase da crônica é quase sempre a mais difícil, mas quando as palavras aparecem no papel, a mão que segura a caneta fica mais leve (...).
- No enunciado acima, o segmento sublinhado tem como equivalência de sentido
- (A) muito embora apareçam as palavras
(B) desde que as palavras aparecem
(C) haja vista as palavras aparecerem
(D) contudo se aparecem as palavras
(E) de sorte que as palavras aparecem
-
12. É plenamente adequada a correlação entre os tempos e modos verbais na frase
- (A) Ainda que não houvesse aquele transtorno, terei de ter dificuldade com o início da crônica.
(B) O inseto tornava-se meu ex-inimigo à medida que ia desvendando coisas de que eu já me esquecera.
(C) Presume-se que cada escritor venha a encontrar em seu ofício desafios que não lograsse vencer.
(D) Tão logo passou a voar pela sala, o inseto teria revelado imagens que o autor deu como perdidas.
(E) Não fosse o inseto sentimental, o cronista terá podido escrever uma bela crônica, mas não esta a que desse forma.
-
13. A supressão da vírgula altera sobremaneira o sentido da frase:
- (A) Desde que passei a escrever, dedico boa parte do meu tempo às crônicas.
(B) Como que surgindo do nada, um inseto acabou pousando em meu braço.
(C) Quando conferi melhor as imagens do retrato, dei com uma foto antiga de minha mãe.
(D) Com a passagem do tempo, deixei de considerá-lo um inimigo meu.
(E) Sempre estimei as crônicas, que nos fazem próximos da poesia do cotidiano.
-
14. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:
- (A) Se o inseto não tivesse intervindo eu não poderia ter escrito esta crônica.
(B) O editor não quererá acolher esta crônica se eu não revir os deslizes todos.
(C) Um simples inseto não constitui, como se viu, um obstáculo que não se transponha.
(D) A menos que sobrevenha um sério imprevisto, toda manhã escrevo uma crônica.
(E) Deteram-se eles numa rigorosa análise do texto e suprimiram os equívocos.

Atenção: Para responder às questões de números 15 a 20, baseie-se no texto abaixo.

Procurar o quê*

O que a gente procura muito e sempre não é isto nem aquilo. É outra coisa.

Se me perguntam que coisa é essa, não respondo, porque não é da conta de ninguém o que estou procurando.

Mesmo que quisesse responder, eu não podia. Não sei o que procuro. Deve ser por isso mesmo que procuro.

Me chamam de bobo porque vivo olhando aqui e ali, nos ninhos, nos caramujos, nas panelas, nas folhas de bananeira, nas gretas do muro, nos espaços vazios.

Até agora não encontrei nada. Ou encontrei coisas que não eram a coisa procurada sem saber, e desejada.

Meu irmão diz que não tenho mesmo jeito, porque não sinto o prazer dos outros na água do açude, na comida, na manja, e procuro inventar um prazer que ninguém sentiu ainda.

Ele tem experiência de mato e de cidade, sabe explorar os mundos, as horas. Eu tropeço no possível e não desisto de fazer a descoberta do que tem dentro da casca do impossível.

Um dia descubro. Vai ser fácil, existente, de pegar na mão e sentir. Não sei o que é. Não imagino forma, cor, tamanho. Nesse dia vou rir de todos.

Ou não. A coisa que me espera, não poderei mostrar a ninguém. Há de ser invisível para todo mundo, menos para mim, que de tanto procurar fiquei com merecimento de achar e direito de esconder.

* Este poema em prosa é de Carlos Drummond de Andrade, e consta do livro **Esquecer para lembrar**, no qual o poeta se dedica a recordar experiências marcantes de sua infância. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979, p. 43.

15. Para o poeta, a ação de procurar
- (A) se revela como o movimento efêmero e caprichoso de um jogo sem claro objetivo.
(B) se apresenta como uma investigação sua voltada a cada dia para um singular objeto.
(C) é representada como sua busca permanente de algo tão essencial quanto indeterminado.
(D) faz ver que a desesperança de encontrar o que ele busca afrouxa seus movimentos.
(E) ocorre com tão precisa determinação que não há incerteza quanto ao sucesso dela.



16. Na relação que o menino mantém com um irmão e outros observadores de sua conduta,
- (A) fica evidente a estranheza que todos sentem por ele se dedicar a uma obsessão que consideram tola e inexplicável.
 - (B) ele considera não ver sentido algum nas atividades a que se dedicam todos os seus companheiros de infância.
 - (C) ele acredita que apenas seu irmão seja capaz de equiparar o prazer das atividades físicas com o de uma busca obsessiva.
 - (D) fica claro que ele se sente menos aquinhoado pelo prazer de viver, quando se compara com seus alegres companheiros.
 - (E) parece-lhe natural que os demais meninos se sintam moralmente inferiores a alguém que vive a desafiar os enigmas.
-
17. No contexto do poema, ao afirmar que *de tanto procurar fiquei com merecimento de achar e direito de esconder*, o menino deixa claro
- (A) haver por fim encontrado o que buscou, triunfando agora sobre quem o censurara.
 - (B) estar conformado com a impossibilidade de reconhecer a forma do que buscava.
 - (C) estar certo do mérito da busca incansável e do alto valor do que possa vir a encontrar.
 - (D) o seu mérito de poder esconder algo que não era afinal seu objeto de busca.
 - (E) seu prazer em adiar um compartilhamento que dará tanta satisfação a todos.
-
18. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) A quem poderia espantar buscas tão incompreensivas, senão aos meninos que cultivam os prazeres físicos da infância?
 - (B) São nas insistências pessoais que se delinea a personalidade dos meninos obcecados e dos poetas renitentes.
 - (C) Juntam-se aos prazeres do menino em sua busca obsessiva a satisfação de uma possível vingança final.
 - (D) Faltava a todos os locais e cantos pesquisados a surpresa que o menino teria caso desse ali pelo que buscava.
 - (E) Há coisas que a ninguém importariam não encontrar, dada a pouca importância que ganham em sua busca.
-
19. Se me perguntam que coisa é essa, não respondo, porque não é da conta de ninguém
- A frase acima conservará seu sentido e sua correção caso se substituam os elementos sublinhados, na ordem dada, por
- (A) Caso me perguntem – porquanto a ninguém diz respeito
 - (B) Uma vez ao perguntarem – desde que a ninguém lhe compete
 - (C) Dado que me perguntem – em vista de não o interessar
 - (D) Mesmo que me perguntem – conquanto pouco lhes dirá
 - (E) Ainda que perguntem – a fim de não lhes dar satisfação
-
20. O menino mantém sua busca em alta intensidade, não acatando as sugestões dos companheiros.
- Transpondo a frase acima para a voz passiva, seus verbos assumem as seguintes formas:
- (A) sendo mantida – sem mais as acatar
 - (B) tem mantido – não tendo acatado
 - (C) estará mantendo – deixando de acatar
 - (D) seria mantida – não mais as acataria
 - (E) é mantida – não sendo acatadas

Noções de Legislação

21. Em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996), o Conselho Superior do Ministério Público é composto pelo Procurador-Geral de Justiça,
- (A) pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, que o preside, ambos como membros natos, e por cinco Procuradores de Justiça, eleitos pelos integrantes da carreira, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
 - (B) pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, que o preside, ambos como membros natos, e por nove Procuradores de Justiça, eleitos pelos integrantes da carreira, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
 - (C) pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, que o preside, ambos como membros natos, e por nove Procuradores de Justiça, eleitos pelo Conselho Superior do Ministério Público, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
 - (D) que o preside, pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, ambos como membros natos, e por cinco Procuradores de Justiça, eleitos pelos integrantes da carreira, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
 - (E) que o preside, pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, ambos como membros natos, e por nove Procuradores de Justiça, eleitos pelo Conselho Superior do Ministério Público, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.



22. Em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996), considere:
- I. É o órgão orientador e fiscalizador das atividades funcionais e da conduta dos membros do Ministério Público.
 - II. Compete a ele, como órgão de Administração Superior, dentre outras atribuições, decidir sobre vitaliciamento de membros do Ministério Público.
 - III. Compete a ele, dentre outras atribuições, julgar recurso contra decisão condenatória em procedimento administrativo disciplinar.

Os itens I, II e III referem-se, respectivamente, aos seguintes órgãos:

- (A) Corregedoria Geral do Ministério Público, Conselho Superior do Ministério Público e Colégio de Procuradores de Justiça.
- (B) Colégio de Procuradores de Justiça, Conselho Superior do Ministério Público e Corregedoria Geral do Ministério Público.
- (C) Conselho Superior do Ministério Público, Corregedoria Geral do Ministério Público e Colégio de Procuradores de Justiça.
- (D) Corregedoria Geral do Ministério Público, Colégio de Procuradores de Justiça e Conselho Superior do Ministério Público.
- (E) Conselho Superior do Ministério Público, Colégio de Procuradores de Justiça e Corregedoria Geral do Ministério Público.

23. Em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996), o procedimento de impugnação do vitaliciamento de Promotor de Justiça em estágio probatório será instaurado e processado
- (A) pelo Conselho Superior do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões ao Colégio de Procuradores de Justiça, que as confirmará ou não, no prazo de trinta dias a contar do recebimento dos autos.
 - (B) pela Corregedoria Geral do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões ao Conselho Superior do Ministério Público, que as confirmará ou não, no prazo de trinta dias a contar do recebimento dos autos.
 - (C) pelo Colégio de Procuradores de Justiça, cabendo recurso das suas decisões ao Conselho Superior do Ministério Público, que as confirmará ou não, no prazo de quinze dias a contar do recebimento dos autos.
 - (D) pelo Conselho Superior do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões à Corregedoria Geral do Ministério Público, que as confirmará ou não, no prazo de quinze dias a contar do recebimento dos autos.
 - (E) pela Corregedoria Geral do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões ao Colégio de Procuradores de Justiça, que as confirmará ou não, no prazo de quinze dias a contar do recebimento dos autos.

24. No que concerne ao capítulo que trata das promoções e remoções na carreira do Ministério Público, em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996),
- (A) é proibida a permuta quando um dos interessados tenha mais de sessenta anos de idade, ou seja, o mais antigo na entrância, ou categoria, que possua mais de vinte e cinco anos de serviço.
 - (B) para a permuta e a remoção a pedido exige-se pelo menos três anos de efetivo exercício do cargo, excetuada, quanto à remoção, a hipótese de nenhum dos interessados preencher esse requisito.
 - (C) a remoção por permuta depende de pedido conjunto dos pretendentes, só pode ser renovada depois de cinco anos e confere direito a ajuda de custo.
 - (D) as remoções dar-se-ão na mesma entrância ou categoria, podendo ser compulsórias, por interesse público e conveniência do serviço, e voluntárias, por antiguidade, merecimento ou permuta.
 - (E) o membro do Ministério Público da Comarca cuja entrância for elevada deixará de exercer, ali, as suas funções, mas, quando promovido, ressalvada a conveniência do serviço, nela continuará lotado, se o requerer no prazo de trinta dias.

25. Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de inscrição a concurso público para provimento de cargo cujas atribuições estejam aptas a exercer, sendo-lhes reservadas até
- (A) 15% das vagas oferecidas, sendo de 30 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (B) 20% das vagas oferecidas, sendo de 30 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (C) 5% das vagas oferecidas, sendo de 30 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (D) 5% das vagas oferecidas, sendo de 60 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da nomeação.
 - (E) 15% das vagas oferecidas, sendo de 60 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da nomeação.

26. Considere as situações dos seguintes servidores públicos estáveis:
- I. Gabriela sofreu limitação em sua capacidade física, verificada em inspeção médico-oficial, e foi investida em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a referida limitação.
 - II. Tatiana foi aposentada por invalidez, porém, por terem sido declarados insubsistentes os motivos da sua aposentadoria por junta médica oficial, retornou à atividade.
 - III. Lenara foi demitida, contudo, por ter sido a sua demissão invalidada por decisão judicial, ela foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado.

Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), as situações supramencionadas correspondem, respectivamente, a

- (A) reintegração, readaptação e reversão.
- (B) reintegração, reversão e readaptação.
- (C) reversão, readaptação e reintegração.
- (D) readaptação, reintegração e reversão.
- (E) readaptação, reversão e reintegração.



27. Bento é servidor público ocupante de cargo efetivo há 1 ano. Considerando somente as informações fornecidas, em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), a exoneração de Bento dar-se-á
- (A) a juízo da autoridade competente, apenas, e, exonerado, não perceberá nenhum tipo de gratificação.
 - (B) a juízo da autoridade competente, apenas, e, exonerado, perceberá sua gratificação natalina, proporcionalmente aos meses de exercícios, calculada sobre a remuneração do mês da exoneração.
 - (C) a pedido dele, ou ainda de ofício, neste caso se resultar apurada, em estágio probatório, sua inaptidão ao exercício do cargo e, exonerado, perceberá sua gratificação natalina, proporcionalmente aos meses de exercícios, calculada sobre a remuneração do mês da exoneração.
 - (D) apenas por falta de exaço no exercício de suas atribuições, segundo o resultado do processo de avaliação, conforme estabelecido em lei e regulamento, e, exonerado, não perceberá nenhum tipo de gratificação.
 - (E) a pedido dele, ou ainda de ofício, neste caso se resultar apurada, em estágio probatório, sua inaptidão ao exercício do cargo e, exonerado, não perceberá nenhum tipo de gratificação.
-
28. Em conformidade com a lei que dispõe sobre a organização administrativa do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei nº 6.306/2002), são órgãos de administração superior
- (A) o Colégio de Procuradores de Justiça, o Conselho Superior do Ministério Público e as Promotorias de Justiça.
 - (B) as Procuradorias de Justiça e as Promotorias de Justiça.
 - (C) o Gabinete do Procurador-Geral de Justiça, o Colégio de Procuradores de Justiça, o Conselho Superior do Ministério Público, os Procuradores de Justiça e os Promotores de Justiça.
 - (D) os Centros de Apoio Operacional, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento Funcional, a Comissão de Concurso, a Coordenação de Estágios e as unidades de apoio técnico e administrativo.
 - (E) a Procuradoria-Geral de Justiça, o Colégio de Procuradores de Justiça, o Conselho Superior do Ministério Público e a Corregedoria-Geral do Ministério Público.
-
29. Em conformidade com a lei que dispõe sobre a organização administrativa do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei nº 6.306/2002),
- (A) caberá à Coordenação de Estágios organizar, orientar, dirigir e supervisionar os estágios remunerados ofertados pelo Ministério Público, por período nunca superior a três anos, a universitários matriculados nos três últimos anos do Curso de Direito.
 - (B) à Comissão de Concurso cumpre a seleção de candidatos ao ingresso na carreira do Ministério Público, sendo escolhida pelo Procurador-Geral de Justiça dentre os Procuradores de Justiça, assegurada a participação da Ordem dos Advogados do Brasil na sua composição.
 - (C) o Centro de Formação e Aperfeiçoamento Funcional é uma unidade de instrução submetida à regulamentação pelo Conselho Superior do Ministério Público, responsável pela realização de cursos de aperfeiçoamento funcional e outras atividades afins, objetivando o aprimoramento profissional e cultural dos membros do Ministério Público, de seus auxiliares e funcionários.
 - (D) a Chefia de Gabinete do Procurador-Geral de Justiça é órgão de assessoramento do Procurador-Geral, no tocante à superintendência administrativa que a ele compete, e será dirigida por profissional com formação de nível superior, nomeado pelo Conselho Superior do Ministério Público, de livre escolha e designação pelo Governador do Estado.
 - (E) a Assessoria de Gabinete é unidade de assessoramento imediato do Procurador-Geral de Justiça, relativamente às funções do gabinete deste, e compõe-se de dez auxiliares nomeados pelo Conselho Superior do Ministério Público.
-
30. Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), considere:
- I. A redistribuição dar-se-á exclusivamente para ajustamento de quadro de pessoal às necessidades dos serviços, exceto nos casos de reorganização de órgãos ou entidades.
 - II. Dar-se-á a remoção, a pedido, para outra localidade, independentemente de vaga, para acompanhar cônjuge ou companheiro ou dependente enfermo, condicionada à comprovação, por junta médica, da indispensabilidade da providência.
 - III. É vedada, em qualquer hipótese, a consignação em folha de pagamento de servidor público a favor de terceiros.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I e II, apenas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. O redimensionamento da profissão de Serviço Social ocorre pela necessidade de responder às transformações sociais, crises do capital e mudanças nas políticas públicas, migrando de uma atuação
- (A) fenomenológica para uma atuação mais positivista.
 - (B) burocrática para a garantia de direitos e emancipação do usuário.
 - (C) comunitária para o atendimento de caso.
 - (D) macrossocial para a superação da precarização do próprio trabalho.
 - (E) burocrática para uma atuação militante.
-
32. O crescimento do desemprego e a precarização do trabalho estão associados a um processo de
- (A) expansionismo social.
 - (B) liberalismo financeiro.
 - (C) neoliberalismo comercial.
 - (D) desresponsabilização empresarial.
 - (E) globalização financeira.
-
33. O aprofundamento da formação dos profissionais do Serviço Social, a fim de que estes sejam capazes de se fortalecer para analisar criticamente a realidade e, desta forma, possam contribuir para construção de alternativas que direcionem a caminhos capazes de viabilizar os cidadãos a alcançar a autonomia e a lutar conscientemente contra a desestruturação de direitos, é indicado
- (A) pelo Projeto ético-político da profissão.
 - (B) pela Política pública da Educação.
 - (C) pelo Programa Nacional de Ensino Superior.
 - (D) pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional.
 - (E) pelo Projeto de intervenção profissional.
-
34. O trabalho, em tempos de domínio do capital financeiro, sob o avanço do "ultraneoliberalismo", profundamente predatório, constitui uma sociabilidade que se expressa nas formas mais perversas da Questão Social e nas Políticas Sociais, alcançando a profissão que, cotidianamente, confronta-se com esse cenário devastador. Assim, o capitalismo contemporâneo e as principais características da precarização do mundo do trabalho é denominado:
- (A) financeirizado.
 - (B) digitalizado.
 - (C) uberizado.
 - (D) informatizado.
 - (E) excedente.
-
35. Em referência à relação intrínseca entre o Serviço Social, as políticas sociais e a questão social, analise as afirmações a seguir:
- I. A política social como sinônimo genérico de proteção aos pobres, envolvendo o Estado e a sociedade sob diferentes justificações (morais, religiosas, educativas, correccionais), é um fenômeno antigo.
 - II. É no bojo desse duplo movimento, sereno e cordato e sensível, ao mesmo tempo, aos interesses do capital e do trabalho, que nasce a política social moderna, integrante de um complexo político-institucional.
 - III. Uma das implicações mais sensíveis das mudanças no mundo do trabalho para o sistema de proteção social prevalente foi o fato de o uso capitalista da alta tecnologia inviabilizar o compromisso com o pleno emprego e o aumento das atividades industriais intensivas em trabalho.
 - IV. A resistência à mudança é esperada: políticas estabelecidas há muito tempo se institucionalizam e criam grupos interessados na sua perpetuação. Assim, sistemas de seguridade social não se prestam facilmente a reformas radicais e, quando estas se realizam, tendem a ser negociadas ou consensuais.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) III e IV, apenas.



36. No que se refere ao Estatuto da Pessoa Idosa, no Capítulo que trata da Assistência Social às pessoas idosas, é correto afirmar:
- (A) Será prestada, de forma inarticulada, conforme os princípios e as diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), na Política Nacional da Pessoa Idosa e no SUS.
 - (B) A partir de sessenta e cinco anos, é assegurado o benefício mensal de um salário mínimo.
 - (C) O benefício já concedido a qualquer membro da família será computado para os fins do cálculo da renda familiar *per capita* a que se refere o Benefício de Prestação Continuada (BPC).
 - (D) Todas as Instituições de Longa Permanência, ou Casa-Lar, são obrigadas a firmar contrato de prestação de serviços com o responsável da pessoa idosa abrigada, independente da sua autonomia civil.
 - (E) No caso de entidade filantrópica, ou Casa-Lar, é facultada a cobrança de participação da pessoa idosa no custeio da entidade, que não poderá exceder a 70% de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pela pessoa idosa.
-
37. Nos programas habitacionais, públicos ou subsidiados com recursos públicos, a pessoa idosa goza de prioridade na aquisição de imóvel para moradia própria, observado o seguinte:
- (A) reserva de, pelo menos, 5% das unidades habitacionais residenciais para atendimento à pessoas idosas.
 - (B) reserva de, pelo menos, 3% das unidades habitacionais residenciais para atendimento às pessoas idosas.
 - (C) reserva de, pelo menos, 5% das unidades habitacionais residenciais para atendimento às famílias das pessoas idosas.
 - (D) além da reserva de, pelo menos, 5% das unidades habitacionais residenciais, a garantia de financiamento.
 - (E) reserva de, pelo menos, 5% das unidades habitacionais residenciais, somente para o andar térreo.
-
38. O Estatuto da Pessoa Idosa afirma que compete ao Ministério Público:
- I. instaurar o inquérito criminal e a ação criminal pública para a proteção dos direitos e interesses difusos ou coletivos, individuais indisponíveis e individuais homogêneos da pessoa idosa.
 - II. promover e acompanhar as ações de alimentos, de interdição total ou parcial, de designação de curador especial, em circunstâncias que justifiquem a medida, e oficiar em todos os feitos em que se discutam os direitos das pessoas idosas em condições de risco.
 - III. instaurar procedimento administrativo e, para instruí-lo, requisitar informações, exames, perícias e documentos de autoridades municipais, estaduais e federais, da administração direta e indireta, bem como promover inspeções e diligências investigatórias.
 - IV. inspecionar as entidades públicas de atendimento, adotando de pronto as medidas administrativas ou judiciais necessárias à remoção de irregularidades porventura verificadas.
 - V. requisitar força policial, bem como colaboração dos serviços de saúde, educacionais e de assistência social públicos, para o desempenho de suas atribuições.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, e IV.
 - (B) III e V.
 - (C) II, III, e V.
 - (D) I, III e V.
 - (E) II e IV.
-
39. A deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para
- (A) exercer o direito à guarda, à tutela, à curatela e à adoção.
 - (B) exercer direitos sexuais, mas não reprodutivos.
 - (C) utilizar-se de medicamentos e procedimentos abortivos.
 - (D) submeter-se à esterilização compulsória,
 - (E) praticar atividades laborativas insalubres.
-
40. O processo de habilitação e reabilitação, conforme o Estatuto da Pessoa com Deficiência, baseia-se em avaliação multidisciplinar das necessidades, habilidades e potencialidades de cada pessoa, observada, dentre outras, a seguinte diretriz:
- (A) prestação de serviços no domicílio da pessoa com deficiência, inclusive na zona rural.
 - (B) atuação pontual e, quando necessária, de outras políticas públicas.
 - (C) oferta de rede de serviços na política de Assistência Social, articulados com atuação multiprofissional.
 - (D) adoção de medidas para compensar perda ou limitação funcional, buscando o desenvolvimento de aptidões.
 - (E) diagnóstico e intervenção no limite de atendimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nos territórios locais.



41. No atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar, a autoridade policial deverá, entre outras providências:
- (A) garantir proteção policial, quando necessário, comunicando de imediato ao Ministério Público e ao Poder Judiciário.
 - (B) encaminhar a ofendida somente ao hospital ou posto de saúde.
 - (C) fornecer vale-transporte para a ofendida e seus dependentes para abrigo ou local seguro.
 - (D) orientar a ofendida para a retirada de seus pertences no domicílio familiar.
 - (E) informar à ofendida os direitos a ela conferidos, inclusive sugerindo-lhe a separação judicial, de divórcio, de anulação do casamento ou de dissolução de união estável.
-
42. No que tange às competências e atribuições específicas do SINASE na esfera municipal, considere:
- I. Coordenar o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo.
 - II. Instituir, regular e manter o seu sistema de atendimento socioeducativo.
 - III. Elaborar o Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo.
 - IV. Fornecer, via Poder Judiciário, os meios e os instrumentos necessários para o desenvolvimento do serviço.
 - V. Estabelecer consórcios internacionais e, subsidiariamente, em cooperação com o Estado.
- Está correto o que afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II, IV e V.
 - (C) III, IV e V.
 - (D) I e II.
 - (E) IV e V.
-
43. A avaliação dos resultados da execução de medida socioeducativa terá por objetivo, no mínimo:
- (A) o plano de desenvolvimento institucional.
 - (B) a comunicação e o intercâmbio com a sociedade.
 - (C) a sustentabilidade financeira.
 - (D) a adequação da infraestrutura física às normas de referência.
 - (E) a verificação da reincidência de prática de ato infracional.
-
44. O depoimento especial será colhido conforme os procedimentos elencados a seguir:
- I. os profissionais especializados esclarecerão à criança ou ao adolescente sobre a tomada do depoimento especial, informando-lhe os seus direitos e os procedimentos a serem adotados e planejando sua participação, fazendo a leitura da denúncia ou de todas as peças processuais.
 - II. no curso do processo judicial, o depoimento especial será transmitido em tempo real para a sala de audiência pública.
 - III. o juiz, após consultar o Ministério Público, o defensor e os assistentes técnicos, avaliará a pertinência de perguntas complementares, organizadas em bloco.
 - IV. o depoimento especial será gravado em áudio e vídeo e tramitará em segredo de justiça.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e IV.
 - (B) III e IV.
 - (C) II e IV.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I e III.
-
45. Serão cadastrados para adoção recém-nascidos e crianças acolhidas não procuradas por suas famílias no prazo de
- (A) 60 dias, contados a partir do dia do acolhimento.
 - (B) 45 dias, contados a partir do dia do acolhimento.
 - (C) 30 dias, contados a partir do dia do acolhimento.
 - (D) 15 dias, contados a partir do dia do acolhimento.
 - (E) 90 dias, contados a partir do dia do acolhimento.
-
46. No campo sociojurídico, a(o) assistente social tem uma ampla atuação, que passa pela elaboração de laudos e pareceres
- I. à participação em comissões de classificação.
 - II. ao acompanhamento dos filhos menores de 6 anos do(s) apenado(s).
 - III. à decisão dos critérios para progressão de pena.
 - IV. ao acompanhamento de atividades religiosas.
- Esta correto que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) I e IV.
 - (C) II e IV.
 - (D) IV.
 - (E) I.



47. O Ministério Público de Alagoas atua em diferentes áreas, entre elas está a área de Fundações, área responsável por orientar e fiscalizar as
- (A) fundações de direito privado do Estado.
 - (B) entidades conveniadas estaduais.
 - (C) entidades conveniadas municipais.
 - (D) fundações de direito público.
 - (E) fundações governamentais públicas.
-
48. No contexto da judicialização da vida e da criminalização da pobreza, os(as) assistentes sociais são demandados a realizar estudos sociais por solicitação institucional. Caracteriza uma requisição institucional que tende a reforçar violações de direitos:
- (A) elaboração de estudos sociais orientados pela autonomia profissional e pela defesa de direitos sociais.
 - (B) realização de estudos sociais com finalidade comprobatória, voltados à validação de versões apresentadas em denúncias.
 - (C) elaboração de estudos sociais com enfoque interdisciplinar e articulação com a rede de proteção social.
 - (D) desenvolvimento de estudos sociais acerca da presença de rede de serviços públicos.
 - (E) produção de estudos sociais que descontextualizem as condições de vida dos sujeitos a partir de determinantes históricos e estruturais.
-
49. A perícia social é uma avaliação técnica realizada pelo(a) assistente social com o objetivo de analisar as condições objetivas de vida de indivíduos e famílias. Para elaboração desse documento, o profissional utiliza:
- I. Observação.
 - II. Reunião socioeducativa.
 - III. Entrevista.
 - IV. Grupo focal.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) III.
 - (E) I e IV.
-
50. A Seguridade Social brasileira tem por objetivo proteger as pessoas contra riscos sociais. O “salário maternidade” é assegurado às mulheres que se afastaram do trabalho pelos motivos de nascimento do filho, aborto não criminoso, adoção ou guarda judicial para fins de adoção, desde que tenha(m) sido realizado(s), no mínimo,
- (A) 9 meses de contribuição previdenciária.
 - (B) 6 meses de contribuição previdenciária.
 - (C) 10 meses de contribuição previdenciária.
 - (D) 3 meses de contribuição previdenciária.
 - (E) 1 mês de contribuição previdenciária.
-
51. A Seguridade Social é financiada por diferentes contribuições. Entre elas está
- (A) a do exportador de vestuário e alimentação.
 - (B) a de descontos proporcionais de aposentados e pensionistas.
 - (C) a do importador de biocombustíveis.
 - (D) a receita de concurso de prognósticos.
 - (E) um percentual da receita das inscrições dos concursos públicos.
-
52. Corresponde aos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde:
- (A) Descentralização e Complexidade.
 - (B) Regionalização e Hierarquização.
 - (C) Comando Único e Centralidade.
 - (D) Ordenação e Estrutura.
 - (E) Territorialização e Macro Região.
-
53. O registro e o processamento de informações das famílias em situação de vulnerabilidade são realizados por meio do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O acesso aos dados pode ser realizado pelo(s) órgão(s) gestor(es) na(s)
- (A) esferas estaduais e municipais.
 - (B) esfera Federal e nas esferas estaduais.
 - (C) três esferas da Federação.
 - (D) esfera Federal e nas esferas municipais.
 - (E) esfera Federal, apenas.



54. Os benefícios eventuais são provisões temporárias e suplementares da política de assistência social, voltados para indivíduos e famílias. Este benefício é concedido em situações de:
- I. calamidades.
 - II. acidente laboral.
 - III. pagamento de tarifa de serviços urbanos.
 - IV. morte.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) II e IV.
 - (C) I e II.
 - (D) II.
 - (E) III.
-
55. Controle social é um instrumento de efetivação da participação popular no processo de gestão pública, com caráter democrático e descentralizado. Na política de assistência social, os espaços para definição das diretrizes da política são
- (A) as Comissões Tripartite.
 - (B) os Conselhos.
 - (C) as Comissões Bipartite.
 - (D) as Conferências.
 - (E) as Comissões Intergestoras.
-
56. A legislação em saúde assegura à mulher o direito de fazer-se acompanhada durante consultas, exames e procedimentos. O acompanhante
- (A) estará presente com solicitação prévia da paciente.
 - (B) será um profissional de saúde escalado para função de acompanhante.
 - (C) estará presente, apenas, quando o profissional for do gênero masculino.
 - (D) estará presente a partir da solicitação do profissional da saúde.
 - (E) será indicado pela paciente.
-
57. De acordo com a legislação vigente, a assistência afetiva caracteriza-se
- (A) pelo apoio à realização de tarefas educacionais, culturais e esportivas solicitadas pela criança e/ou adolescente.
 - (B) pela destinação de recursos monetários para provimento da subsistência da criança e/ou adolescente em acolhimento institucional.
 - (C) pela primazia no atendimento em casos de agravo em saúde.
 - (D) pela construção de reflexão, com a criança e/ou adolescente, para o uso de recursos monetários provenientes de benefícios sociais.
 - (E) pela orientação quanto às principais escolhas e oportunidades profissionais, educacionais e culturais.
-
58. Para certificação de uma Comunidade Quilombola, é necessário:
- (A) Apresentação de documentos históricos comprobatórios de uso e ocupação do território.
 - (B) Apresentação das Certidões de Nascimento das famílias que solicitam a certificação.
 - (C) Ata da Reunião com órgão locais de registro do uso e ocupação do território pelas famílias requerentes.
 - (D) Ata de Reunião ou Assembleia sobre o tema da autodeclaração de Comunidade Quilombola.
 - (E) Apresentação do registro cartorial das manifestações culturais tradicionais, atividades produtivas, festejos e religiosidade.
-
59. O Plano Ruas Visíveis, voltado para pessoas em situação de rua, tem sete eixos de ação. Dentre eles:
- (A) Saúde e Violência Institucional.
 - (B) Assistência Social e Violência Intrafamiliar.
 - (C) Georreferenciamento e Produção de dados.
 - (D) Segurança pública e Trabalho e Renda.
 - (E) Cultura e Lazer.
-
60. O Estatuto da Igualdade Racial reconhece a capoeira como desporto de criação nacional. A capoeira manifesta-se por meio
- (A) da ancestralidade afro-brasileira.
 - (B) da cultura afro-brasileira territorial.
 - (C) da dança e da música.
 - (D) das rodas de capoeiras tradicionais.
 - (E) das disputas entre comunidades tradicionais.